***BOLETIM 05/24***

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**ABRIL DE 2024**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispondo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Abril de 2024 apresentou inflação de +0,35%. Dentre os nove grupos pesquisados, cinco apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. A maior alta (+0,23%) foi observada para o grupo “Artigos de Residência”, intensificando o processo inflacionário constatado no mês anterior, decorrente do lançamento de novos produtos. Em seguida, o grupo “Comunicação” surpreendeu e anotou +0,19%, fruto, principalmente, da extinção de planos populares de TV por assinatura e a oferta de planos mais completos, porém, mais caros ao consumidor. Na sequência, o grupo “Transportes”, que liderou o grupo inflacionário em Março/2024, registrou +0,18% puxado, principalmente, pelos reajustes da gasolina e etanol. “Saúde e Cuidados Pessoais” e “Educação” fecham os grupos inflacionários, cada qual anotando +0,11% - no caso do primeiro, o percentual se deve à finalização do processo de aumento dos produtos farmacêuticos, em decorrência do reajuste de até 4,5% autorizado pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos); já no segundo caso, o aumento se deu por conta dos materiais de papelaria que não estão diretamente ligados à educação formal, mas que consistem em seus insumos, tais como papel A4, canetas, toners/cartuchos de impressora, etc. Quatro grupos registraram deflação. A maior queda foi no grupo “Vestuário”, que registrou -0,20% por conta das baixas expectativas de frio, o que retém nas lojas os estoques da coleção de inverno. Em seguida, “Despesas Pessoais” confirma a tendência deflacionária iniciada em Março/2024; este grupo, concentra uma grande quantidade de serviços, muitos dos quais ligados à estética, cuja demanda reduziu-se após o fim do verão. Na sequência, “Alimentação e Bebidas” confirma a tendência de redução de preços anteriormente iniciada e registrou -0,08%, graças a redução do preço do frango, tomate, biscoitos e carne de boi. “Habitação”, que em Março/2024 estava no grupo inflacionário, volta a registrar queda, perfazendo -0,05%, queda motivada, principalmente, pela redução de preço dos produtos de limpeza pesada e aumento da oferta de aluguéis de pontos comerciais. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,38%. O IPC-FGA ficou pouco abaixo da média nacional. O Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) para o mês de Abril de 2024 caiu para R$ 532,03; já o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência, permaneceu estável, registrando o valor de R$ 712,70. Essas reduções se devem a dois fatores: 1) redução do preço dos alimentos e, 2) alteração da metodologia de cálculo (como já explanado). Em termos percentuais, no entanto, percebe-se houve um sutil aumento na diferença entre o preço das cestas básicas de ambas cidades, saltando de 32,48% em março para 33,92% em abril. Começa se desenhar um cenário onde evidencia-se que a cesta básica do formiguense é beneficiada por preços mais acessíveis, muitos dos quais, decorrentes dos pequenos estabelecimentos comercias, vendas informais e pequenos produtores locais, além da própria feira livre.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2024